

Codesp

Novos diretores da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) tomaram posse ontem, em reunião do Conselho de Administração da companhia.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Inteligência em logística integrada.

MARIMEX
INTELIGÊNCIA PORTUÁRIA

Novo presidente vai priorizar obras de dragagem

Oliva também quer melhorar logística e reduzir burocracia



FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Vencer “as barreiras da burocracia”, avançar na evolução do Porto de Santos, com obras de dragagem no canal de navegação, e ainda garantir uma logística eficiente são as prioridades do novo diretor-presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), José Alex Botelho de Oliva. O engenheiro civil e outros dois executivos assumiram, na tarde de ontem, durante reunião do Conselho de Administração (Consad) da empresa, cargos na direção da Autoridade Portuária.

Botelho assumiu a vaga que foi ocupada por Angelino Caputo e Oliveira por um ano e quase sete meses. Durante sua passagem pela Docas, o ex-presidente destacou o projeto de modernização da gestão da empresa, que ainda está em andamento.

“Nós temos um projeto principal que é o de melhoria da gestão, de governança. Nós acabamos de implantar uma nova estrutura organizacional e, agora, estamos estruturando os processos e isto está em um ponto irreversível. Mas precisa ainda de um apoio institucional, um patrocínio da diretoria para que seja concluído”, destacou Caputo.

Para o presidente do Consad e secretário-executivo da Secretaria de Portos (SEP), Luiz Otávio Campos, a troca de diretoria foi um processo natural. “A gente cumpre etapas. O mandato do presidente acabou ontem (domingo), dia 8. Hoje (ontem), um novo diretor vai continuar. Professor da Fundação Getúlio Vargas, já foi secretário-executivo do Ministério dos Transportes, foi da Sunam (Superintendência Nacional da Marinha Mercante), foi da atividade de navegação a vida toda. Tem mestrado, doutorado, pós-doutorado. É especialista mesmo. A diretoria e todo o conselho elogiaram muito o currículo dele”, afirmou.

Além de Botelho, também foram empossados o novo diretor de Engenharia e o responsável pela área de Administração e Finanças. O primeiro cargo foi assumido pelo engenheiro Antônio de Pádua Andrade, que substituiu Paulino Moreira Vicente. O ex-diretor é funcionário de carreira da Docas, mas evitou falar sobre seu futuro na companhia.

Os novos diretores

Presidente

José Alex Botelho e Silva se formou em Engenharia Civil pela Universidade de Brasília. Tem mestrado em Engenharia de Transportes e Logística e em Engenharia Oceânica, ambos pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi secretário de Fomento do Ministério dos Transportes de 2003 a 2004 e superintendente de Navegação Interior da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) de 2006 a 2011. Desde 2012, é diretor da Alex Oliva Consultoria, Treinamento e Assessoria Empresarial e professor convidado da Fundação Getúlio Vargas (FGV), lecionando tanto no Rio de Janeiro como em São Paulo e em Santos.



Engenharia

Formado em Engenharia Civil pela Universidade de Fortaleza (CE), Antônio de Pádua de Deus Andrade tem especialização em Engenharia de Produção e Segurança do Trabalho. Também possui mestrado em Gestão de Pessoas pela Universidade Potiguar (RN). Desde 2013, atuava como secretário de Viação e Obras Públicas do município de Marabá, cidade a 500 quilômetros ao sul de Belém, no Pará. De 2009 a 2013, trabalhou como gerente de contratos de obras na CMT Engenharia, em Brasília, e, de 2006 a 2009, foi coordenador de produção na companhia multinacional sueca Skanska, integrando a equipe que implantou um vaporduto no Rio Grande do Norte.



Administrativo e Financeiro

Celino Ferreira da Fonseca é engenheiro eletricista, formado pela Universidade Gama Filho, no Rio de Janeiro. Nos últimos meses, atuava como consultor. Antes, de 2011 até o ano passado, foi gerente de contas corporativas da Celltocom Equipamentos de Comunicação Ltda. Ocupou o mesmo cargo na CND Automação Ltda, de 2010 a 2011. Foi gerente de contas na Symantec do Brasil, de 2007 a 2009, e gerente de negócios na Emida Instalações Ltda/Maxwell Engenharia Ltda de 2005 a 2009 e, ainda, gerente de contas corporativas da Teleinfo de 2002 a 2005.



ra, o ex-diretor de Administração e Finanças está analisando as novas possibilidades de trabalho. “Tenho convites, mas não posso sair de uma encrência e entrar em outra assim tão rápido”, afirmou em entrevista a *A Tribuna*.

A diretoria da Codesp ainda é formada por outros dois executivos, que assumiram seus cargos no último dia 21 de setembro. Continuam nos cargos Cleveland Lofrano, responsável pela área de Operações Logísticas, e Francisco José Adriano, diretor de Relações com o Mercado e a Comunidade.

A diretoria da Codesp ainda é formada por outros dois executivos, que assumiram seus cargos no último dia 21 de setembro. Continuam nos cargos Cleveland Lofrano, responsável pela área de Operações Logísticas, e Francisco José Adriano, diretor de Relações com o Mercado e a Comunidade.



Campos presidiu a reunião do Consad onde Oliva assumiu a presidência da Docas, antes ocupada por Caputo

Contrato pode ser assinado na 6ª

O contrato para a execução das obras de dragagem do Porto de Santos pode ser assinado na próxima sexta-feira. Esta é a expectativa da Secretaria de Portos (SEP), já que a Justiça determinou que a EEL Infraestruturas Ltda. foi a vencedora do processo licitatório realizado pela pasta. Caso não seja possível, a assinatura será no próximo dia 23.

A informação é do secretário-executivo da Secretaria de Portos (SEP), Luiz Otávio Campos, que também é presidente do Conselho de Administração (Consad) da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp).

“Ele (o ministro dos Portos, Helder Barbalho) vem a São Paulo na quinta-feira. Ele vai na Fiesp. Se estiver pronto, ele

virá (na sexta-feira para Santos), senão será no dia 23, que é o prazo no qual acha que vai vencer as etapas”, explicou Campos.

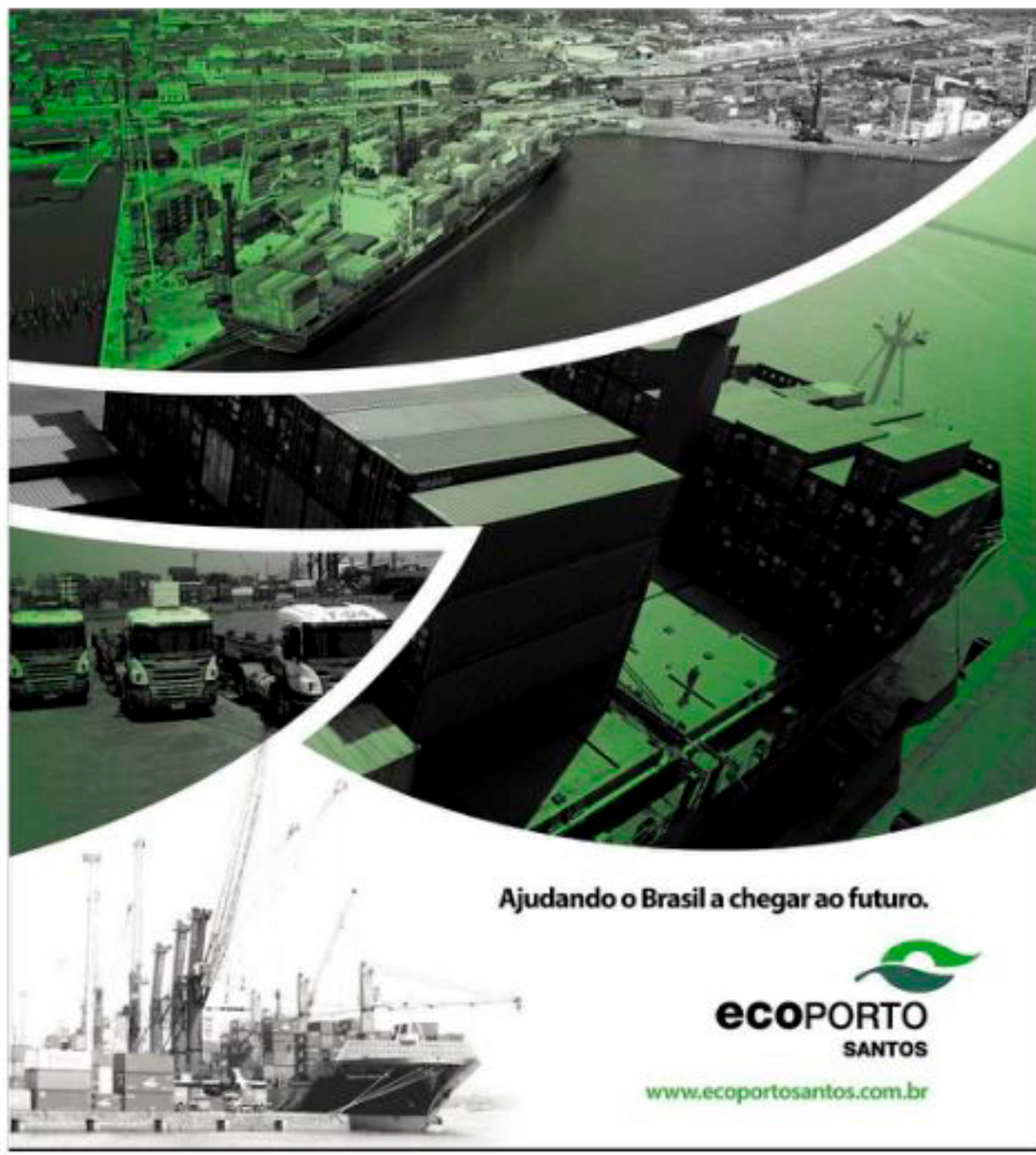
A empresa EEL - Infraestruturas Ltda. foi a que apresentou a menor proposta de preço para a dragagem do Porto de Santos. A firma pediu R\$ 369 milhões pelo serviço e garantiu a liderança na licitação, realizada no dia 9 de julho último pela pasta federal.

No entanto, a EEL não apresentou a documentação necessária no prazo estabelecido no edital e foi desclassificada. A partir daí, o consórcio formado pelas empresas Van Oord Operações Marítimas e Boskalis, que apresentou a segunda menor proposta para a execução do serviço, de R\$ 373,9 milhões, voltou à disputa.

lhões, voltou à disputa.

Segundo Campos, a Justiça determinou que a primeira colocada no certame seja considerada a vencedora. Por isso, agora, a SEP prepara a assinatura do contrato.

A dragagem da SEP prevê o aumento da profundidade do canal de navegação e das bacias de acesso aos berços de atracação do cais santista, dos atuais 15 metros, em média, para 15,4 a 15,7 metros. Os locais de atracação terão uma fundura variando de 7,6 a 15,7 metros. Antes, a empresa escolhida terá de realizar os projetos básicos (que indicam os elementos necessários para o empreendimento) e executivo (mais detalhado, com dados sobre como os trabalhos devem ocorrer).



Ajudando o Brasil a chegar ao futuro.

ecoPORTO
SANTOS

www.ecoportosantos.com.br